

- 184 *Efeito de antidotos na tolerância de sorgo granífero e sacarino as chloroacetamidas. J.P. Coelho**, *J.F. da Silva** e *A.R. Condé**. * *Univ. Federal de Viçosa, CEP 36.570 - Viçosa, MG.* ** *EMBRAPA, CEP 35.700, Sete Lagoas, MG, Brasil.*

O sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), surgiu na atualidade, como uma planta de grande potencial para substituir o milho em áreas mais secas, por causa de sua alta resistência à deficiência hídrica no solo.

Atrazine é um dos poucos herbicidas tolerado pelo sorgo, porém deixa de controlar algumas gramíneas.

A seletividade das chloroacetamidas pode ser aumentada nesta cultura com o emprego de produtos que a protejam, sem que haja decréscimos nas produções e nas atividades herbicidas sobre as plantas daninhas.

O uso de antidotos, para proteção de culturas contra a fitotoxicidade de herbicidas, é uma promissora área de pesquisa. Na atualidade há um número limitado de herbicidas recomendados para o sorgo granífero e menor ainda para o sacarino, no controle de gramíneas, devido a baixa seletividade dos mesmos para esta cultura.

Com o objetivo de verificar a eficiência dos antidotos CGA 92 194 e CGA 43 089 sobre a tolerância de dois cultivares de sorgo às chloroacetamidas e à atrazine, bem como suas respectivas ações sobre as plantas daninhas, foi montado um ensaio com delineamento em blocos casualizados, num esquema fatorial, em um Latossolo Vermelho-Amarelo, fase cerrado, utilizando atrazine em combinações com metolachlor, alachlor, acetochlor e propachlor, no Centro Nacional de Pesquisas de Milho e Sorgo da EMBRAPA.

Os produtos (CGA 92 124 e CGA 43 089) funcionaram como antidotos para metolachlor, alachlor e acetochlor e aumentaram a atividade de atrazine e propachlor sobre as plantas de sorgo e não influenciaram a ação dos herbicidas sobre o controle de plantas daninhas.